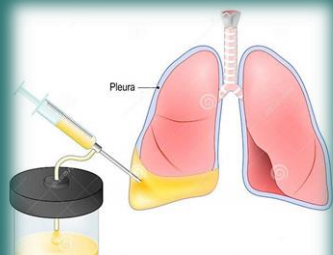


TORACOCENTESE:

É o procedimento de acesso à cavidade pleural (espaço entre as pleuras, que são membranas que envolvem os pulmões) através da parede torácica, por punção.

Objectivos:

- ✓ Drenagem pleural para a remoção de líquido anormal presente na cavidade. Esta poderá ser evacuadora e/ou diagnóstica.
- ✓ Biópsia pleural para a extração de fragmentos do tecido.



ANTES DO EXAME:

- Deve informar o médico pneumologista de toda a medicação que faz habitualmente;
- Poderá ser necessário suspender anticoagulantes ou antiagregantes;
- Não necessita estar em jejum. Pode e DEVE comer antes do procedimento.

NO DIA DO EXAME:

- Poderá vir acompanhado;
- Traga exames que tem consigo (TAC, PET, Análises do exterior...);
- Será admitido na unidade de técnicas endoscópicas de pneumologia;
- O exame é realizado na posição de sentado (podendo ser feito, se necessário, com a pessoa deitada), sendo administrada uma anestesia local;
- Antes do procedimento, o médico fará uma ecografia para identificar a presença e

DURANTE O EXAME:

- Deve manter-se o mais calmo possível, mantendo o tórax na mesma posição;
- Deve estar atento às indicações da equipa presente na sala de exame, onde estará monitorizado e vigiado;
- Deve avisar a equipa médica e de enfermagem caso sinta os seguintes sintomas:
 - ✓ Sensação de opressão no peito;
 - ✓ Falta de ar;
 - ✓ Dor;
 - ✓ Vertigens;
 - ✓ Suores frios

A sua colaboração é muito importante!



APÓS O EXAME:

- É colocado um penso no local da punção;
- Poderá ser encaminhado ao serviço de radiologia para fazer uma radiografia ao tórax para controlo;
- Após a realização o RX, volta à Unidade de Técnicas de Pneumologia para o médico observar e receber as indicações a seguir;
- Poderá abandonar o serviço pelo próprio pé.

RECOMENDAÇÕES PARA A ALTA:

- No caso de ter suspenso alguma medicação, deverá retomá-la conforme a indicação dada pela equipa médica;
- Vigiar o penso e removê-lo ao final do dia;
- Evitar esforços físicos.

Apesar de raras, deverá ficar atento a sinais e/ou sintomas de possíveis complicações (alteração da respiração, lábios roxos, dor no peito, expectoração com sangue, hemorragia e falta de ar)

No caso de ocorrer algum destes sintomas, que não aliviem com a toma de analgésicos ou repouso no leito, DEVE RECORRER AO SERVIÇO DE URGÊNCIA DO HOSPITAL MAIS PRÓXIMO.

CONTACTOS:

Rua da Junqueira, 126, 1349-019 Lisboa Piso 3
– Edifício das Consultas

Tel.: 210432482/210432486

consopneumohem@ulslo.min-saude.pt

Elaborado por: Enfª Sílvia Freire e Enfª Filipa Marinho / Unidade de Técnicas Endoscópicas do HEM

Aprovado por: Enfª França Segura e Enfª Mª Teresa Bastos/ DSE do HEM

Fevereiro 2025



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
LISBOA OCIDENTAL

Hospital de Egas Moniz

Unidade de Técnicas de Pneumologia

Dr. José Manuel Correia – Diretor Serviço

Dra. Kelly G Lopes – Coordenadora da
Unidade de Técnicas Pneumológicas

TORACOCENTESE

O QUE PRECISA DE SABER

